

Se você só quer obter a Devoradora Arte Demoníaca, ir até o Pico da Estrela seria mais seguro e fácil. Mas Hua Yunfei, como um peão da linhagem do Imperador Cruel, aprendeu técnicas que podem muito bem ter armadilhas deixadas por eles. E só aprender a Devoradora Arte Demoníaca não adianta. No futuro, ela seria contida pela Arte Celestial Indestrutível. Por isso, é preciso obter ambas. E a única linhagem que possui esses dois sutras imortais é justamente a do Imperador Cruel. Já que ele já havia provocado o Santo Terra Yaoguang uma vez, não tinha medo de fazê-lo de novo. Mesmo que não usasse a Devoradora Arte Demoníaca para cultivar, ela ainda seria essencial para iluminar seu caminho. Afinal, essa arte não se trata apenas de devorar. Ela é como uma enciclopédia que descreve vários tipos de constituições físicas, incluindo como absorver a essência vital dos inimigos, fundir fontes de constituições especiais e resolver conflitos entre elas. É um verdadeiro manual sagrado sobre constituições. Qin Tian teve um insight repentino: — Além disso, tenho uma ideia... não sei se é possível realizar. — A natureza demoníaca da Devoradora Arte vem dos vestígios de vontade deixados pelas milhares de constituições devoradas. Tudo que existe deixa marcas. Mesmo que o Imperador Cruel tenha tentado dissipá-las, as constituições devoradas ainda carregavam traços de seus donos originais — e essa é a origem da corrupção demoníaca. O conflito entre milhares de constituições, os resquícios de vontade de diferentes fontes, o choque entre princípios opostos como água e fogo, yin e yang, bem e mal... Tudo isso se torna uma prisão, formando um "ovo demoníaco" que aprisiona quem pratica a Devoradora Arte. Foi assim com o Santo Filho Yaoguang no futuro — ele devorou tantas fontes que ficou preso no ovo demoníaco e só conseguiu quebrá-lo com a ajuda de Ye Fan. Qin Tian continuou pensando alto: — E se... eu não seguir o caminho de fundir milhares de constituições, mas usar a Devoradora Arte para devorar apenas duas? — Com apenas duas vontades residuais e o conflito entre duas fontes diferentes... será que o ovo demoníaco ainda se formaria? Ele se lembrou da história original: as duas constituições supremas só precisavam de duas fontes para nascer. — Se eu devorar o Corpo Sagrado do Sol e o Corpo Sagrado da Lua... será que nasceria diretamente um Corpo do Caos? — Ou, se devorar apenas o Corpo Sagrado da Era Antiga e o Embrião do Caminho Inato... será que formaria um Corpo Sagrado do Caminho Inato? Qin Tian murmurou, com um brilho nos olhos: — Estou muito curioso para descobrir. — A Devoradora Arte Demoníaca... eu *vou* obtê-la! Seu corpo emanou cinco fluxos de energia, transformando sua aparência em a de um homem gordo e comum, de rosto rosado. Montado em um arco-íris luminoso, ele deu um salto e subiu às nuvens. — Aqui vou eu, seu Taoísta! O falso taoísta sorriu, mostrando dentes brancos como neve. A imitação era quase perfeita. Logo, Qin Tian encontrou uma mina de fonte controlada pelo Santo Terra Yaoguang. A terra vasta e vazia era pontilhada por minas, protegidas por padrões profundos do Dao que canalizavam a energia das montanhas e rios, envolvendo tudo em um campo de força. Dentro das minas, casas de pedra baixas se espalhavam, cercadas por solo vermelho e rochoso. Nenhum sinal de vida ou energia. Ao longe, os escravos das minas trabalhavam com expressões vazias, entrando e saindo dos poços, carregando terra e pedras. Ao ver aquilo, o coração de Qin Tian apertou. Era como se estivesse vendo seu próprio passado. A diferença era que ele nunca havia desistido da esperança, enquanto aqueles escravos já estavam quase insensíveis após anos de trabalho repetitivo. — Matem! De repente, um grito trovejante cortou o céu, ecoando como um tambor de guerra. Cerca de setenta ou oitenta invasores surgiram, montados em bestas selvagens cobertas de escamas. Os rugidos dos monstros ecoaram por quilômetros, carregados de sangue e matança. Na frente, um jovem de vinte e poucos anos vestia uma armadura de ferro, cavalgando uma besta. Atrás dele, dezoito estandartes vermelhos como sangue tremulavam, como se tivessem bebido a vida de incontáveis seres. ###

Capítulo 49: O Poder do Vaso Devorador — *Clang!* *Clang!* *Clang!* Ele arremessou três estandartes no chão. Eles fincaram-se como pilares celestiais, com uma aura imponente. Os padrões do Dao no solo falharam instantaneamente. A energia da terra parou de fluir, interrompida pelos estandartes ensanguentados. — Ha! Os estandartes do Irmão Jiang são incríveis! Como esperado de alguém de uma família do Caminho Supremo, seu conhecimento é vasto! — Matem! — O jovem riu e acenou, ordenando que seus subordinados invadissem a formação. — Quem ousa violar o território proibido do Yaoguang?! Cultivadores do Santo Terra Yaoguang voaram para interceptá-los, liderados

por três anciãos de cabelos brancos e olhos afiados. — Encontrei colegas de trabalho? Qin Tian, escondido, ficou surpreso. — Pela primeira vez... não, segunda vez que faço isso e já encontro concorrência. — Que coincidência... Seu rosto escureceu. — Mas eu *odeio* concorrência. — Esperem só... eu os levo todos de uma vez. Ele não tinha nenhuma simpatia por esses bandidos. Sua própria seita havia sido exterminada por um dos Treze Grandes Bandidos, e ele fora vendido como escravo das minas. Nunca esqueceria aquele dia — o fogo consumindo tudo, a dor dilacerante que quebrou o véu de seu renascimento. Todo o sofrimento até agora veio daquela pessoa. No momento, seu cultivo ainda não era suficiente para matar aquele bandido, e ele não queria usar uma Arma do Caminho Supremo para se vingar. Isso não teria graça. Vingança só tem sabor quando feita pelas próprias mãos. Qin Tian limpou a mente e observou a cena. Silenciosamente, criou uma cópia de papel que atravessou as defesas da formação e entrou na mina. Assim que ela chegou, ele ativou a Arma do Caminho Supremo. — *BOOM!* Enquanto Yaoguang e os bandidos se enfrentavam... Uma pressão inimaginável envolveu instantaneamente uma área de mil quilômetros. Ninguém conseguiu resistir — os que estavam em meio à batalha caíram de joelhos ao mesmo tempo, como se uma força divina os tivesse atingido. Os cultivadores presentes tremeram de medo, ajoelhando-se involuntariamente. Era como se estivessem diante de um deus, tomados por um temor ancestral. — Poder Supremo! — alguém gritou, a voz falhando. Ninguém conseguia falar, seus corpos traíram sua vontade, curvando-se diante daquele poder avassalador. Apenas um expert do Nível Xiantai conseguiu articular palavras: — Poder Supremo?! Quem ousa desafiar o Sagrado Templo Yaoguang?! — A Família Ji? Os Jiang? Ou será o Santuário Yaochi? Ou... o Bandido Xu Tian? — continuou, tentando negociar. — Podemos falar sobre isso! Se querem fontes de energia, podemos ceder! Mas não houve resposta. Apenas um estrondo ensurdecedor. [BUM!] O Selo da Devoção Demoníaca foi ativado, liberando ondas de energia que rasgaram os céus. Uma aura imperial se espalhou, fazendo todos os seres vivos dentro de dezenas de milhares de quilômetros tremerem e se curvarem. No ar, surgiu a silhueta de um pote de barro simples — mas seu poder era incomparável. Transformado em um buraco negro sem fundo, emanava uma luz escura que parecia capaz de engolir o mundo inteiro. Teoricamente, haveria uma chance de escapar de uma arma imperial se alguém fosse mais rápido do que o pensamento de quem a controlava. Mas ninguém ali tinha essa velocidade. Surpreendidos, todos foram esmagados pelo poder supremo. [BOOOOM!] Uma explosão de luz divina iluminou os céus. Sob aquele poder, nenhuma alma sobreviveu. Centenas de discípulos do Templo Yaoguang e bandidos foram reduzidos a pasta sanguinolenta. Um portador da Pupila do Tempo, armado com um artefato imperial, especializado em ataques furtivos e capaz de prever variáveis do futuro, não era alguém para ser subestimado. Nem mesmo um Grande Sábio ou um Rei sobreviveria! As ondas de choque destruíram até mesmo a barreira protetora que antes parecia indestrutível. Então, "Duan De" — na verdade, Qin Tian disfarçado — desceu do céu, envolto na aura do poder supremo. Um dos bonecos de papel preparados por Qin Tian se aproximou, fingindo ser um escravo das minas, e perguntou, tremendo: — Q-Quem... quem é você?! — Este velho aqui não muda de nome nem de endereço! Sou Duan De, e ponto final! — anunciou Qin Tian, usando sem vergonha o disfarce. Ele tinha uma filosofia simples: se não houvesse ameaça, usava o nome real. Se o risco fosse grande, assumia uma identidade falsa. E se a situação fosse constrangedora... bem, também optava por um pseudônimo. No caso da mina anterior, usara seu nome real porque já estava lá há três anos — sua identidade já era conhecida. Além disso, invadir uma mina era algo rotineiro; os bandidos faziam isso o tempo todo. Se não fosse pela morte do Grande Sábio, o Templo Yaoguang nem teria divulgado o ocorrido, preferindo resolver o assunto internamente. Mas agora o plano era diferente. Qin Tian estava pescando — usando uma arma imperial como isca para atrair os seguidores ocultos de Hunren dentro do Templo Yaoguang. Aquilo faria o templo enlouquecer. Todo seu poder seria mobilizado. Até mesmo um Santo poderia aparecer. Em tal situação, usar seu nome real seria loucura. O disfarce era essencial.... Ao ativar a arma imperial a mil quilômetros de distância, Qin Tian garantiu que, mesmo que alguém percebesse o ataque à mina, ninguém saberia qual arma específica havia sido usada. Ele cuidadosamente dissipou os resíduos de energia, deixando apenas um vestígio sutil — algo que apenas os seguidores de Hunren reconheceriam. Eles saberiam que o artefato

usado fora o Pote da Devoção Demoníaca. E essa era exatamente a pista que Qin Tian queria deixar.

<http://portnovel.com/book/41/10474>